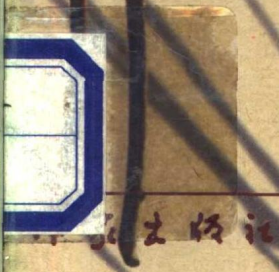
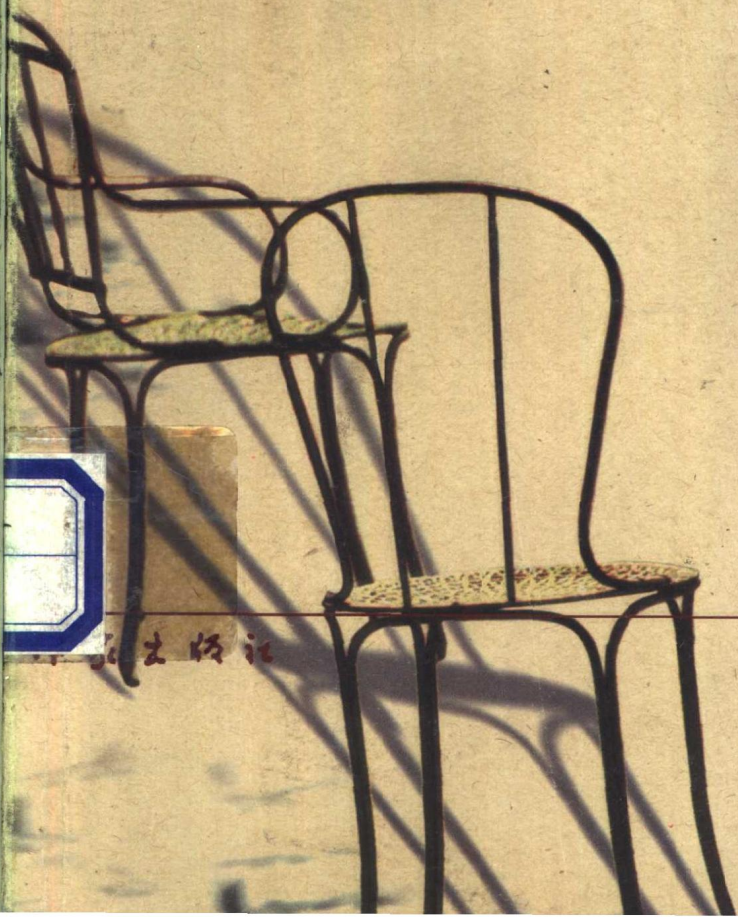


断声断声

陈
沆
木



声声断断

声声断断

陈染／著

作家出版社

图书在版编目 (CIP) 数据

声声断断/陈染著. - 北京: 作家出版社, 2000. 5
ISBN 7-5063-1884-9

I. 声… II. 陈… III. 日记 - 中国 - 当代 IV. I267.5

中国版本图书馆 CIP 数据核字 (2000) 第 23377 号

声声断断

作者: 陈 染

责任编辑: 宜 适 陈 华

装帧设计: 和合艺文 蒋 艳

出版发行: 作家出版社

社址: 北京农展馆南里 10 号 邮码: 100026

电话传真: 86-10-65930756 (出版发行部)

86-10-65004079 (总编室)

E-mail: wrtspub@public.bta.net.cn

http://5063.peoplespace.net

经销: 新华书店

印刷: 北京印刷三厂

开本: 850 × 1168 1/32

字数: 140 千

印张: 8.25

印数: 50001-60000

版次: 2000 年 5 月北京第 1 版

印次: 2000 年 6 月北京第 2 次印刷

ISBN 7-5063-1884-9/1 · 1869

定价: 15.00 元

作家版图书, 版权所有, 侵权必究。

作家版图书, 印装错误可随时退换。

陈嘉



内容提要

《声声断断》是作家陈染继长篇小说《私人生活》之后的又一本力作，是一本日记体文本，是陈染用两年半的时间精雕细琢打磨出来的。

日记虽然不是虚构，但陈染的日记却不是一般的流水账，她用日记这一种文体，用她那种独特的方式，细腻、委婉而又冷峻、幽默地叙述了她的生活、思想与她的稍显内向而神秘的情感，把生命与艺术交融到极致，如同一束束思想的闪电。

陈染在探索世界之中触角首先指向自己，《像草木一样没有思想》、《消失了的被怀念者》，作家向自己发出疑问，那是一种谨慎式的深刻思索与反省；那久远的藏在心底的人，陈染只有在日记中才肯向他发出倾心而深挚的呼唤，那是一种不能自己的《神秘力量》；而日记中的论述又是精辟犀利的，她把对三岛白纪夫自杀的质疑与思考，坦诚地淋漓尽致地写在《表演悲剧》里；《现实的力量》、《我们能否与生活和解》等篇目的独到的思考，谁又能说陈染的逻辑不是缜密、独特、尖锐而又另类呢；同时隐秘的日记充满着现代人的思考，《异性的友谊》、《放纵》、《女孩的傻气》，陈染的坦诚与幽默，令人开怀，能如此直视、剖析自己与酒吧里绝伦的欢乐调侃，可以说陈染的日记篇篇出彩，语言的表述炉火纯青，曲尽其妙，使我们不仅了解到一个严肃、深刻与偏执的作家的陈染，更深深感触到一个睿智、多情又多趣的生活中的陈染。

陈染把我们貌似平淡安然的日子注入了无限诗性、哲思和感悟。她那敏锐深挚的触觉和探幽索微的目光，直抵生活及人性的内核，令人猝不及防、怦然心动又感怀深思。



1997年10月08日	像草木一样没有思想	^ ^ ^ ^ ^	1
1997年10月09日	消逝了的被怀念者	^ ^ ^ ^ ^	2
1997年10月10日	快餐时代与速成之人	^ ^ ^ ^ ^	7
1997年10月11日	一切是怎样忘记的	^ ^ ^ ^ ^	9
1997年10月12日	异乡人	^ ^ ^ ^ ^	11
1997年10月13日	交谈的方式	^ ^ ^ ^ ^	13
1997年10月14日	疲 倦	^ ^ ^ ^ ^	16
1997年10月14日	标 榜	^ ^ ^ ^ ^	16
1997年10月15日	聪明者	^ ^ ^ ^ ^	17
1997年10月15日	未 来	^ ^ ^ ^ ^	18
1997年10月16日	人与人的关系是影子	^ ^ ^ ^ ^	19
1997年10月17日	风	^ ^ ^ ^ ^	20
1997年10月17日	情 谊	^ ^ ^ ^ ^	20
1997年10月18日	拒 绝	^ ^ ^ ^ ^	21
1997年10月18日	由守约看一个人	^ ^ ^ ^ ^	21



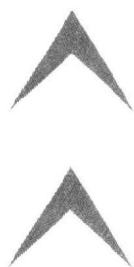
1997年10月18日	勇敢者 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	22
1997年10月19日	男人看女人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	23
1997年10月20日	神不守舍 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	24
1997年10月21日	表演悲剧 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	27
1997年10月23日	他人即地狱 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	31
1997年10月24日	母亲的聚会 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	32
1997年10月27日	到底谁是谁的希望 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	34
1997年10月30日	女邻居 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	37
1997年11月02日	中国人的亲情关系 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	40
1997年11月03日	坐着的人生 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	41
1997年11月19日	写作是我的一顶帐篷 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	42
1997年11月30日	习惯了佩戴花环的女人 ^ ^ ^ ^ ^ ^	44
1997年12月01日	女人之间 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	45
1997年12月02日	初冬，街上的那个女子 ^ ^ ^ ^ ^ ^	46

1997年12月13日	虚 无 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	50
1997年12月27日	生病的一年 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	51
1998年01月16日	纪 律 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	54
1998年01月28日	森林不是栽种的 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	55
1998年02月01日	中药方 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	57
1998年02月03日	扔 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	62
1998年02月09日	祖孙对话 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	65
1998年02月15日	安静的力量 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	66
1998年02月21日	无产者的逻辑 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	70
1998年02月22日	简单与深刻 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	71
1998年02月23日	悲惨遭遇 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	72
1998年02月24日	看不见的个性 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	73
1998年02月25日	一口醇酒 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	74
1998年03月03日	隐私权与个人空间 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	76



1998年03月04日	黄昏的疲倦 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	81
1998年03月06日	机 密 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	82
1998年03月19日	时光倒流70年 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	83
1998年03月25日	如同“飞着” ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	89
1998年03月26日	疏离与融合 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	93
1998年04月02日	有意思 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	97
1998年04月03日	“个人化”与我自己 ^ ^ ^ ^ ^ ^	98
1998年04月07日	两个烟蒂 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	100
1998年04月10日	生 日 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	102
1998年04月24日	感觉的差别 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	108
1998年05月10日	客居者 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	109
1998年05月18日	神秘力量 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	112
1998年05月25日	我和另一个我 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	118
1998年06月01日	花儿为什么不这样红 ^ ^ ^ ^ ^ ^	122

1998年09月10日	瞎走的乐趣 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	125
1998年10月15日	有一种苦难与生俱来 ^ ^ ^ ^ ^	130
1998年10月21日	屋舍是怎么“活”起来的 ^ ^ ^ ^	133
1998年10月22日	失 去 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	138
1998年10月22日	爱 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	139
1998年10月22日	不在意 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	140
1998年10月22日	说谎者与听谎人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	141
1998年10月23日	讲道理的愚蠢 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	142
1998年10月24日	地位与金钱 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	143
1998年10月25日	“不计较”是什么 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	144
1998年10月26日	冷 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	145
1998年10月28日	蠢 话 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	146
1998年11月03日	关于父亲的梦 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	148
1998年11月05日	害怕痛苦 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	152



1998年12月09日	常 识 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	154
1998年12月10日	生活在“别处” ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	156
1998年12月11日	我害怕的两种人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	158
1998年12月11日	别人的“不幸” ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	159
1998年12月12日	我们这样近 我们这样远 ^ ^ ^	161
1999年01月11日	阿尔贝特五岁的错误 ^ ^ ^ ^ ^	165
1999年01月12日	异性的友谊 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	168
1999年01月18日	成功者 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	170
1999年01月26日	不写作的自由 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	171
1999年02月18日	带来的与丧失的 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	175
1999年02月19日	掩饰的人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	178
1999年02月20日	写作的另一用途 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	179
1999年02月22日	开门与关门 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	180
1999年02月23日	人们的关系 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	183



1999年02月24日	别人的经验 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	184
1999年02月24日	女孩的傻气 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	186
1999年02月25日	快乐是一种勇气 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	187
1999年02月26日	离家的不舍 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	189
1999年02月26日	烦恼的症结 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	189
1999年02月27日	离 异 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	190
1999年03月02日	欺 骗 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	191
1999年03月22日	什么事都会过去 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	192
1999年03月30日	为什么不能放下 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	194
1999年04月27日	放 纵 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	196
1999年08月18日	生活的真实 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	199
1999年08月22日	找啊找 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	200
1999年10月09日	到底意难平 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	203
1999年10月11日	母亲 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	206

1999年10月14日	趋附利益的天性 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	207
1999年11月05日	现实的力量 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	208
1999年11月13日	雪 日 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	212
1999年12月15日	我们能否与生活和解 ^ ^ ^ ^ ^ ^	213
1999年12月18日	一句话 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	217
1999年12月23日	一张贺卡是什么 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	218
1999年12月24日	活在脸孔后边的人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	221
1999年12月24日	人类的耳朵 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	222
1999年12月25日	同在一个羊群里的羊 ^ ^ ^ ^ ^ ^	223
1999年12月25日	富 人 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	224
1999年12月27日	省 钱 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	225
2000年01月07日	焦 虑 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	226
2000年01月08日	完美与残缺 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	227
2000年01月12日	血缘是什么 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	228



2000年01月14日	从土城路回家的路上	
	我是现实主义者 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	229
2000年01月15日	把灵魂装在兜里 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	231
2000年01月15日	既惆怅又温暖 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	232
2000年01月16日	阻力与动力 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	233
2000年01月17日	优雅 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	234
2000年02月14日	由棉棉想到的 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	235
2000年02月15日	人们之间更多的还剩下什么 ^ ^ ^	236
2000年03月02日	新“郎才女貌” ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	237
2000年03月03日	少年老成 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	239
2000年03月06日	差别 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	241
2000年03月09日	爱是什么 ^ ^ ^ ^ ^ ^ ^	242
2000年03月10日	记忆比笔墨更深远 ^ ^ ^ ^ ^ ^	243

● 1997 年

● 10 月

● 8 日

像草木一样没有思想

许多年来，我一直过着密集思维的日子，仿佛做什么都必须探讨出一个究竟。时光从身边流过时，总想抓到一种“理由”才感觉对自己有个交代。十几年如一日地这般生活，的确使人身心疲惫倦怠。对自己的怀疑已经很久了，而且日甚一日——我们一生中的美好时辰如蜉蝣一般短暂，如一个美妙的清晨那样稍纵即逝，何必要用什么“理由”来侵占甚至吞没这良辰美景呢？何必要用什么“意义”来打扰这洒满阳光的软床上的一个懒腰呢？过多地被“理由”、“意义”这些抽象的东西缠住，是否意味着抛弃了具体而真实的生活？我们是在忽然疲惫的一天，开始怀疑并重新审视自己的生命的——我们是否开错了门？走错了路？可是我们已走出了很远。像草木一样没有（刻意的）思想的生活对我来说也许是一种达观而超然的境界，从某一侧面讲这将是我不未来的生活姿态。

● 1997 年

● 10 月

● 9 日

消逝了的被怀念者

2

人们的“偏执”还表现在对于往昔喜爱过的人物的专心致志的怀念。但是，世界在变，貌似始终如一的自己其实也在变化——多年以后，当与被怀念者再次相遇，我们竟悲哀地发现，所怀念的那个人已经不再是那个人，他（她）消失不见了，不知是他（她）成为了另外一个人还是自己成为了另外一个人。在幽暗中长久地冥冥期待的那个人，他（她）出现的那一刻，竟成为了在我们心目中死去的一刻。

——这个悲哀，纠缠困扰了我许多年，感怀和疑惧都无法使之释然……

有一年，一个曾令早年的我动心地喜爱过的男友从遥远的美国回来探亲，他给我打来电话，说希望见见我。他电话里的声音明显变了，但隔着电话线，我看不到他的脸孔，无法准确地揣摩和捕捉他的样子和心情。在分隔多年、我们都走完了各自的婚姻之后，电话中他的声音的确虚幻又缈然。

放下话筒，我坐到一张黑色帆布椅中，在零乱不堪的一口袋旧相片里翻找出他十年前的一张照片。我端详着照

片中的他——那是一个细长漂亮的男孩，他站立在一棵高大的褐色树干上，上身向下倾斜探出，正欲纵身跳下。穿着灯芯绒长裤的两条腿颀长地弯曲出一个漂亮的弧线，那一双东方式的绵长的眼睛眯成一条缝，也许是前一天夜晚我们都没有睡足觉，困得连眼睛都睁不开，他的眼神中半是惊恐、半是逞强，脸色也有些苍白……我沿着这张照片追溯他的模样。然后，我提醒自己，今非昔比，往事不再了。十年，足可以构成一部一个人的成长史，就连照片中他脚下的那一棵树也定然是苍老了许多年轮！

然而，当我终于在冬日的某一天的晚上，在一间微光摇曳的酒吧里见到他的时候，我所做的一切精神准备还是被他的出现彻底粉碎了——一个宽阔壮实、脸堂红光的男

